IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

BALANÇO DE NITROGÊNIO EM NOVILHOS, MANTIDOS A PASTO E SUPLEMENTADOS COM NÍVEIS CRESCENTES DE DDG.

Lara De Souza Oliveira (veterinarialaraoliveira@gmail.com)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

Yasmin Dos Santos Picanço (yasmindossantospicanco@gmail.com)

Lucas Gabriel Batista Domiciano

(lucas.domiciano480@academico.ufgd.edu.br)

Maria Eduarda Malaquias Dias (eduardamalaquias2003@gmail.com)

Luana Felicio Pereira (luana.pereira066@academico.ufgd.edu.br)

O agronegócio tem forte expressão na economia brasileira, sendo destaque a produção de grãos como o milho. A estimativa para a produção de milho no país, incluindo as três safras é próxima de 130 milhões de toneladas, com crescimento de 14,9% ou 16,8 milhões de toneladas acima da obtida na safra passada. Uma alternativa que vem sendo usada na alimentação dos animais de produção é o uso dos grãos secos de destilaria (DDG). Objetivou-se avaliar a inclusão de níveis crescentes de DDG sobre e o balanço de nitrogênio em bovinos mantidos a pasto. Foram utilizados cinco novilhos mestiços, canulados, com média de idade de 18 meses e 450 kg. Os suplementos utilizados foram constituídos de milho, farelo de soja, ureia e núcleo mineral e formulados para conter 18% de PB. A coleta de urina foi realizada na forma "spot", quatro horas após o fornecimento da alimentação, em micção espontânea dos animais. A coleta de sangue foi realizada via punção da veia caudal, utilizando-se heparina como anti-coagulante. A excreção urinaria total de creatinina foi quantificada por meio da relação da concentração de creatinina na urina e sua excreção por unidade de peso corporal. Todas as análises de variância e de regressão foram feitas através do pacote estatístico Statistical Analysis System versão 9.2, adotando-se 5% de nível de significância. O balanço de compostos nitrogenados (BN) foi determinado pela diferença entre o total de nitrogênio

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

ingerido e o total excretado na urina e fezes. As concentrações de nitrogênio nas fezes e urina foram determinadas segundo o sistema micro Kjeldahl. A partir desses valores, foi realizado cálculo para quantificação do nitrogênio retido (N-Retido). Nos dados numéricos o N-ureico diminuiu com os níveis mais altos de inclusão do DDG. Não houve efeito sobre o N- fezes, N-retido, N-absorvido e N-ureico no sangue. Entretanto, os dados numéricos apontam aumento do N-fezes com a inclusão dos níveis mais altos de DDG, chegando a 102,81 g/dia (300g/kg de inclusão). O aumento dos valores de N-retido quando os animais consumiram os suplementos com 100 e 200g/kg de DDG sugere um melhor aproveitamento do nitrogênio. O balanço de nitrogênio não sofreu influência da inclusão de DDG nos suplementos testados. Agradecimentos: UFGD, Fundect-MS e CNPq.